

## O livro “Retrato Escravo” lançado no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília

*Das péssimas condições de trabalho análogo ao escravo, passando pela solidão das famílias que ficam sem seus pais que vão para longe em busca de emprego, até o momento do resgate desses trabalhadores. Imagens que mostram esse ciclo da escravidão contemporânea no Brasil compõem o livro Retrato Escravo. Elaborado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Fundação Vale, o livro tem fotos de João Roberto Ripper e Sérgio Carvalho.*

Das péssimas condições de trabalho análogo ao escravo, passando pela solidão das famílias que ficam sem seus pais que vão para longe em busca de emprego, até o momento do resgate desses trabalhadores. Imagens que mostram esse ciclo da escravidão contemporânea no Brasil compõem o livro Retrato Escravo, que será lançado dia 9 de setembro, no prédio do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília.

Elaborado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Fundação Vale, o livro tem fotos de João Roberto Ripper e Sérgio Carvalho. Ambos já trabalhavam com o tema quando foram convidados pela OIT, há três anos, para participar do livro. O piauiense Sérgio Carvalho começou a fotografar em meados da década de 1990 registrando trabalhadores escravizados em fazendas do norte do país. "Acredito que a fotografia, como qualquer forma de expressão, pode e deve servir como instrumento de politização, de questionamentos, de mudança social e de denúncia", diz Sérgio.

O carioca Ripper fotografa há mais de 30 anos e acompanhou denúncias da Comissão Pastoral da Terra sobre trabalho escravo em todo país antes de começar a seguir o grupo móvel de fiscalização do Ministério do Trabalho. "Acredito que a imagem ajuda a inverter uma condição que é inaceitável e que é preciso se ver para poder mudar. E é muito bom ver as pessoas sendo libertadas", conta Ripper.



FOTOGRAFIAS | JOÃO ROBERTO RIPPER E SÉRGIO CARVALHO

# retratoescravo

9 DE SETEMBRO DE 2010 | ÀS 19H30  
EDIFÍCIO SEDE DO TST

A OIT e a Fundação Vale convidam para o coquetel de lançamento do livro Retrato Escravo a realizar-se no dia 9 de setembro, às 19h30, no Edifício Sede do TST, Brasília-DF. SAFS | Quadra 8 | Lote 1 | Entrada B | 6º andar.  
A ocasião também celebrará a abertura da exposição fotográfica homônima.

RSVP (até o dia 03.09.10): (61) 3963 5769  
evento.vale.oit@kairoscomunica.com



As fotografias foram feitas no Pará, em Campos (RJ), Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Ceará. Elas são acompanhadas por textos de pessoas envolvidas com o combate ao trabalho escravo, como Leonardo Sakamoto, da ONG Repórter Brasil, e Laís Abramo, diretora da OIT no Brasil. O livro será distribuído amplamente para entidades envolvidas, como autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, estudantes, jornalistas. "Nosso objetivo ao promover esse trabalho foi criar mais uma ferramenta de mobilização da sociedade. Hoje o Brasil está bastante avançado nos mecanismos de combate ao trabalho escravo, mas estamos longe de erradicar o problema", explica o coordenador do projeto de combate ao trabalho escravo na OIT, Luiz Machado.

Na noite de lançamento, no TST, Ripper e Carvalho vão autografar os livros. As fotos também estarão expostas no prédio. A exposição poderá ser visitada até o dia 15 de outubro e a ideia é que ela percorra outros prédios da capital, como o Ministério do Trabalho, e todo o país.